

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Fevereiro de 2018

Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico estabilizam

O indicador de confiança dos Consumidores estabilizou em fevereiro, após ter diminuído no mês anterior.

O indicador de clima económico estabilizou nos últimos dois meses, depois de ter diminuído em dezembro. Em fevereiro, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Construção e Obras Públicas.

O indicador de confiança dos Consumidores¹ estabilizou em fevereiro, refletindo os efeitos conjugados dos contributos negativos das perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar e do desemprego e dos contributos positivos das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país e da poupança.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo do saldo das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, enquanto as opiniões relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em janeiro e fevereiro, contrariando as reduções observadas nos três meses anteriores. A recuperação do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio diminuiu ligeiramente em janeiro e fevereiro, após o aumento verificado em novembro e dezembro, verificando-se no último mês um contributo negativo das perspetivas de atividade, enquanto as opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks* contribuíram positivamente. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em fevereiro, após ter aumentado no mês anterior, em resultado do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspetivas sobre a evolução da procura, uma vez que as opiniões sobre a atividade da empresa estabilizaram.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança dos Consumidores estabilizou em fevereiro, depois de ter diminuído no mês anterior.

No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das perspetivas relativas à evolução da poupança e da situação económica do país, que compensou o contributo negativo das expectativas em relação à evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar.

**Situação
económica do
país**

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou no mês de referência, após ter diminuído em janeiro. Refira-se que este sre tinha atingido no final de 2017 o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997. As expectativas relativas à situação económica do país recuperaram em fevereiro, após o agravamento observado nos três meses anteriores.

**Situação
financeira do
agregado familiar**

As apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram em fevereiro, depois de terem estabilizado nos dois meses precedentes. Por sua vez, o saldo das perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar diminuiu nos dois primeiros meses do ano, depois de ter estabilizado em dezembro no valor máximo desde março de 2000.

Poupança

O saldo das opiniões sobre a evolução da poupança aumentou em janeiro e fevereiro, após ter diminuído nos últimos dois meses do ano, atingindo o valor máximo da série desde maio de 2000. No mesmo sentido, o saldo das expectativas sobre a evolução da poupança aumentou no mês de referência, retomando o perfil positivo verificado nos últimos cinco meses de 2017 e atingindo o valor máximo desde dezembro de 2003.

**Realização de
compras
importantes**

O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou no último mês depois de ter diminuído em janeiro. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes estabilizou em fevereiro, após ter aumentado em janeiro.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou nos dois primeiros meses do ano, após ter diminuído em dezembro.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou nos últimos cinco meses, de forma significativa em janeiro e fevereiro, depois de ter diminuído entre maio e setembro de 2017. O saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou ligeiramente em fevereiro, dando continuidade ao perfil positivo verificado desde agosto de 2017 e renovando o valor máximo da série desde outubro de 2013.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

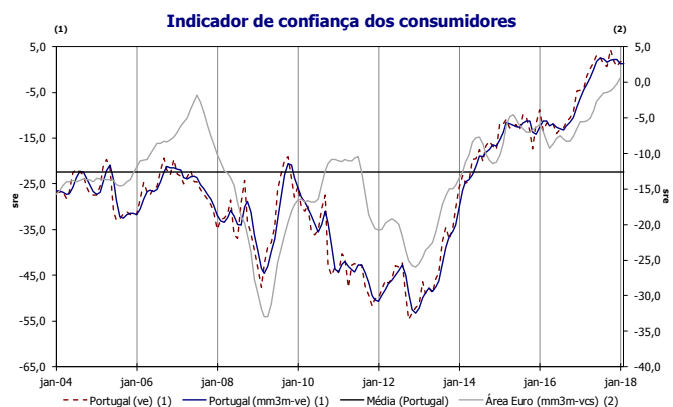


Gráfico 3

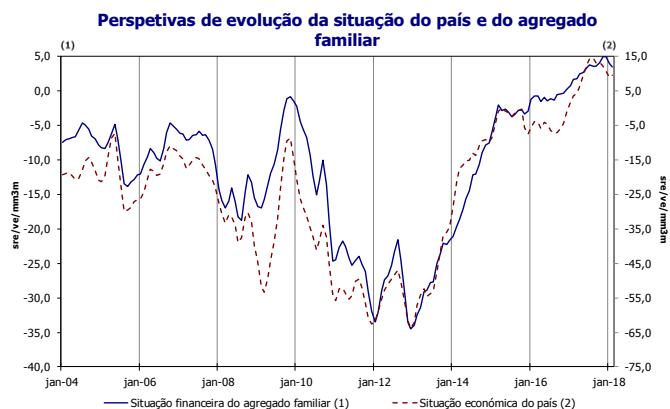


Gráfico 4

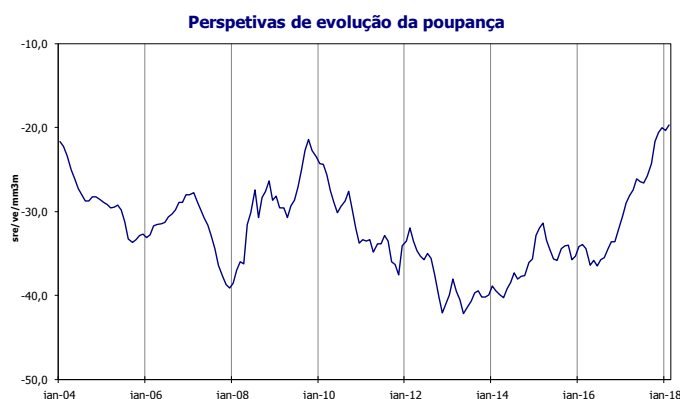


Gráfico 5



Gráfico 6

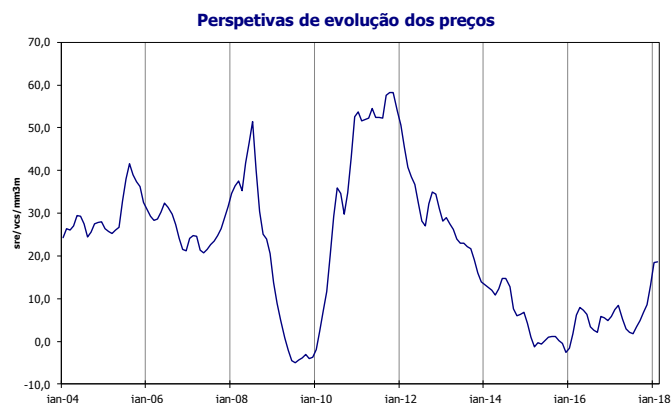
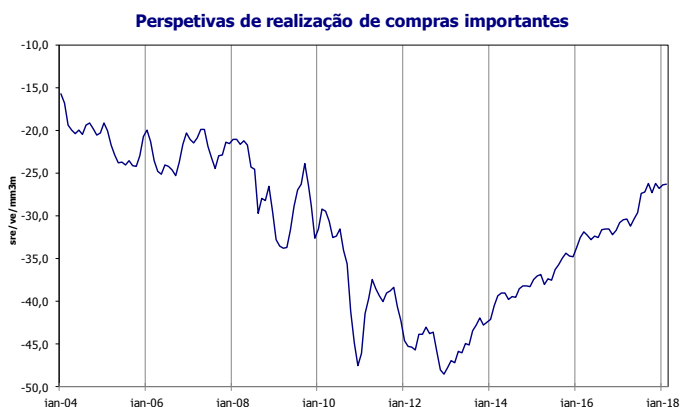


Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos dois meses, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. Em fevereiro, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo dos saldos das perspetivas de produção e das apreciações sobre a procura global, tendo as opiniões relativas à evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados contribuído positivamente.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu em janeiro e fevereiro, após ter aumentado nos três meses precedentes. O sre das perspetivas de produção diminuiu entre dezembro e fevereiro, interrompendo a recuperação observada desde agosto de 2016.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu no mês de referência, após ter aumentado em dezembro e janeiro, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2016. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, estabilizaram em fevereiro, contrariando a recuperação observada nos três meses anteriores. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu em janeiro e fevereiro, após ter aumentado em dezembro.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu entre dezembro e fevereiro, interrompendo sete meses de aumentos consecutivos.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego aumentou no mês de referência, depois de ter diminuído entre novembro e janeiro.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu entre dezembro e fevereiro, de forma mais expressiva no mês de referência, interrompendo o movimento crescente observado nos três meses precedentes.
Agrupamentos	Em fevereiro, o indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos, Bens de Investimento, Bens de Consumo e Bens Intermédios. Os saldos das perspetivas de produção, das apreciações sobre a procura global e sobre a procura externa e das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuíram em todos os agrupamentos. O agrupamento de Bens Intermédios apresentou as únicas recuperações das apreciações sobre a produção atual e sobre a procura interna. Por sua vez, o saldo das expectativas de emprego diminuiu apenas no agrupamento de Bens de Consumo, enquanto o sre das expectativas de preços de venda aumentou somente no agrupamento de Bens de Investimento.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

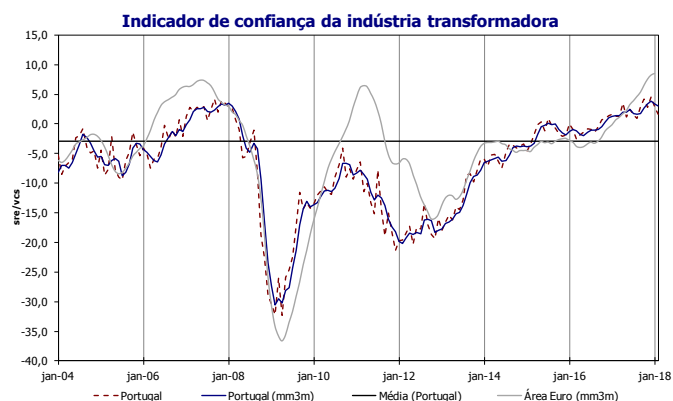


Gráfico 9

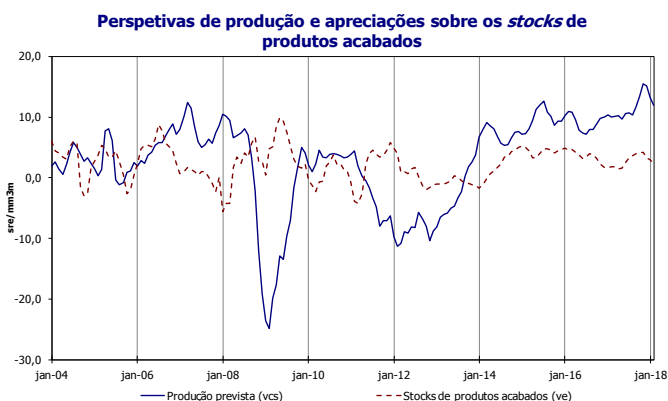


Gráfico 10

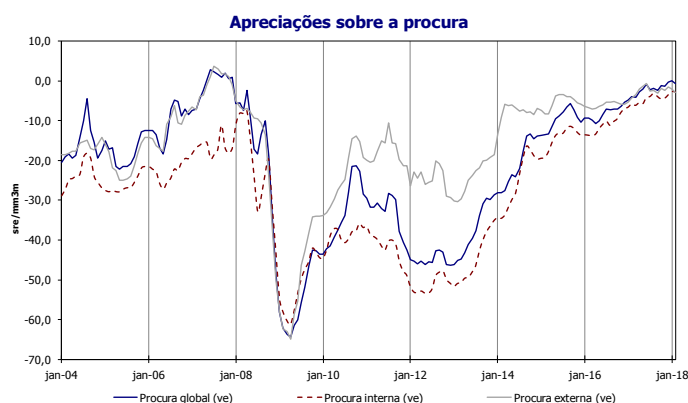


Gráfico 11

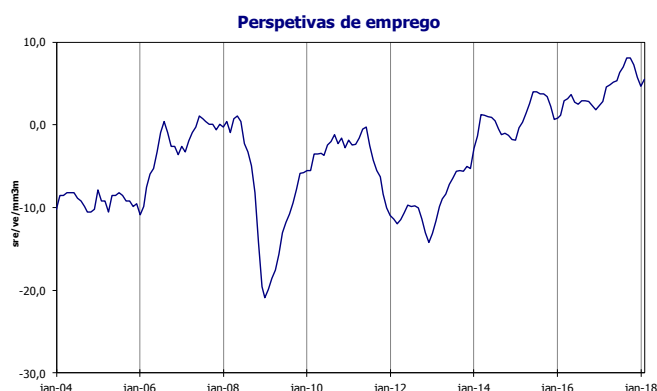


Gráfico 12

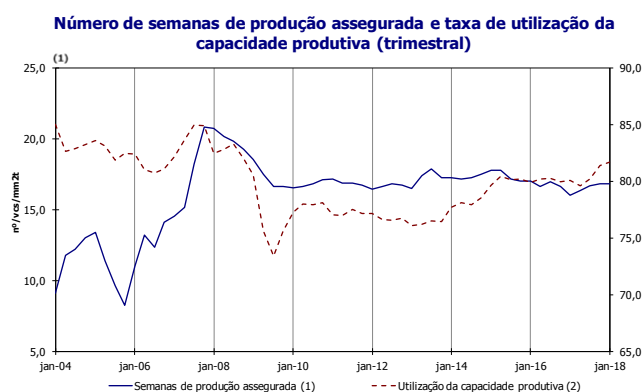
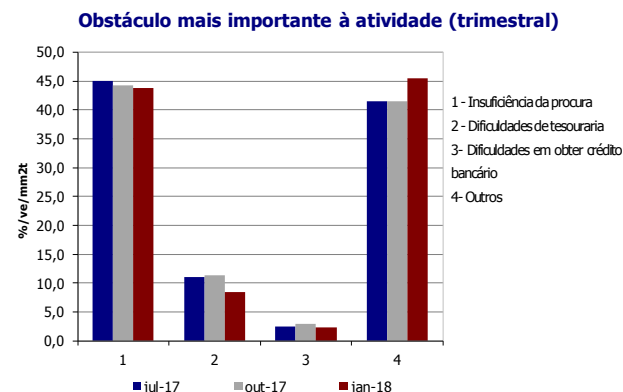


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

**Indicador de
confiança**

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em janeiro e fevereiro, prolongando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012, e atingindo o valor máximo desde junho de 2002. O comportamento do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas.

Atividade da empresa

As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se em fevereiro pelo terceiro mês consecutivo, interrompendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.

**Carteira de
encomendas**

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou nos últimos dois meses, prolongando a tendência crescente observada desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde setembro de 2002.

Emprego

O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou em janeiro e fevereiro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde maio de 2008.

Preços

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram em fevereiro pelo sétimo mês consecutivo, prolongando a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2013 e atingindo o máximo desde março de 2002.

Fatores limitativos

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu em janeiro e fevereiro. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido observando-se, porém, uma diminuição significativa da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.

Divisões

Em fevereiro, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção", de forma ténue no último caso.

No último mês, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis na divisão de "Engenharia Civil", enquanto nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção" verificou-se um decréscimo num maior número de variáveis.

Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa diminuíram em todas as divisões, enquanto os saldos de opiniões sobre a carteira de encomendas diminuíram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção" e aumentaram na divisão de "Engenharia Civil". As perspetivas de emprego e as expectativas de evolução dos preços de venda aumentaram em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

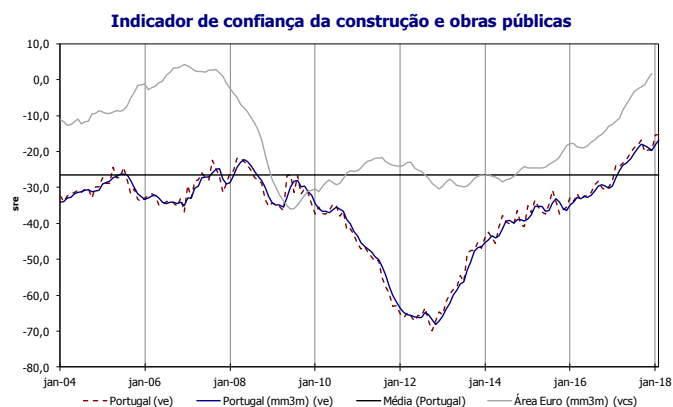


Gráfico 15

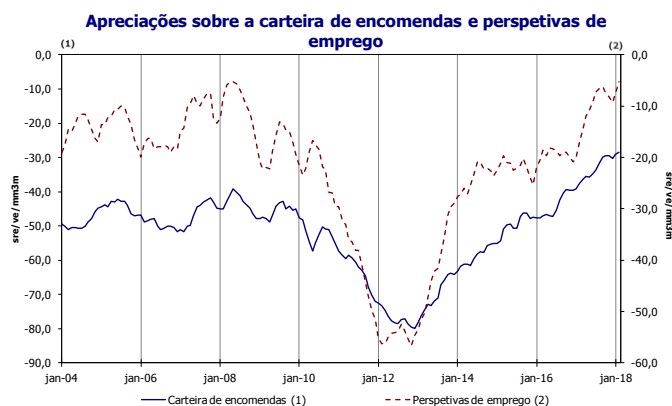


Gráfico 16



Gráfico 17

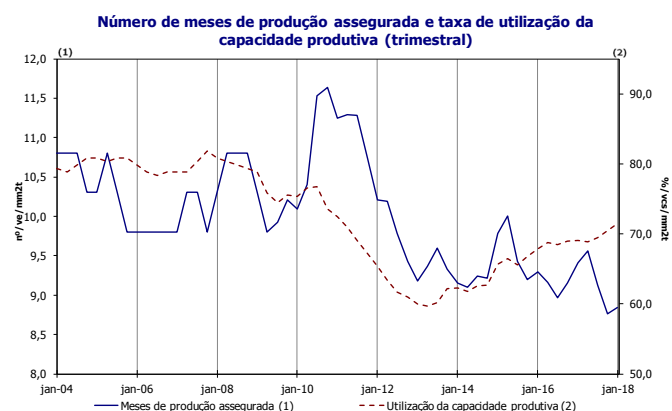
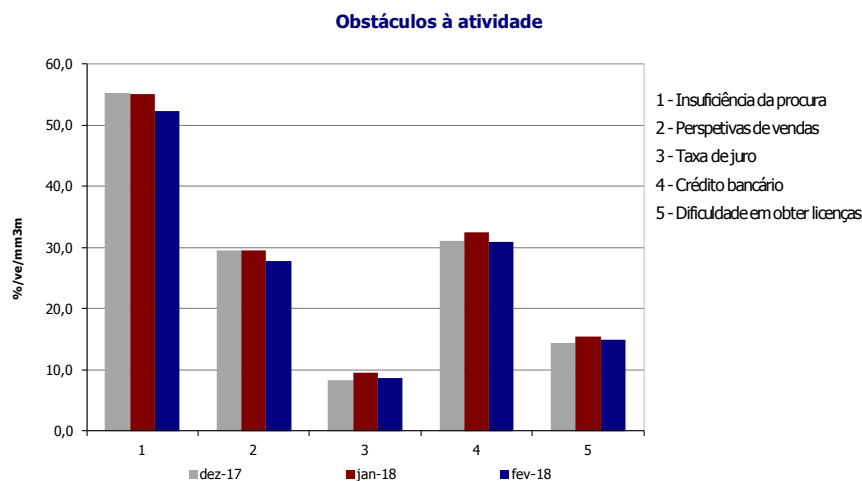


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio diminuiu em janeiro e fevereiro, após o aumento verificado em novembro e dezembro. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo das perspetivas de atividade, uma vez que as opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de <i>stocks</i> contribuíram positivamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade diminuiu em fevereiro, interrompendo o perfil ascendente iniciado em julho.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em fevereiro, retomando a trajetória ascendente iniciada em novembro.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram ligeiramente no mês de referência, suspendendo a trajetória descendente iniciada em novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em fevereiro, após os aumentos registados entre outubro e janeiro.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se no mês em análise, prolongando o perfil descendente iniciado em agosto.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda diminuiu expressivamente em fevereiro. As perspetivas de evolução futura de preços agravaram-se no mês de referência, após a recuperação registada em janeiro.
Subsetores	Em fevereiro, o indicador de confiança estabilizou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se uma diminuição na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso. As apreciações sobre o volume de vendas recuperaram em ambos os subsectores, enquanto os saldos das perspetivas de atividade, de encomendas a fornecedores e de preços de venda, bem como as opiniões sobre a evolução passada de preços agravaram-se. O saldo das perspetivas de emprego aumentou no Comércio por Grosso e diminuiu no Comércio a Retalho, tendo as apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> registado um agravamento no Comércio por Grosso e estabilizado no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

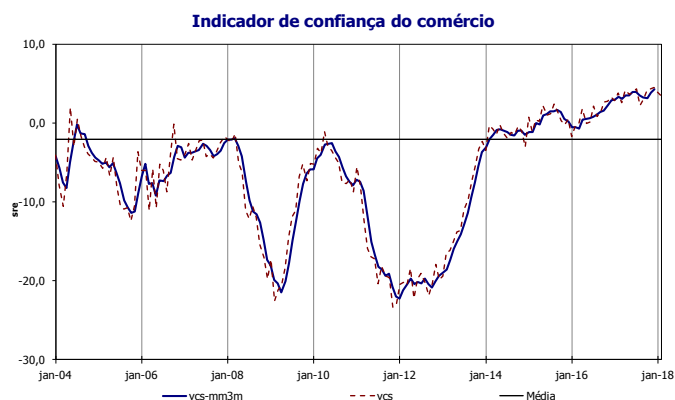


Gráfico 20

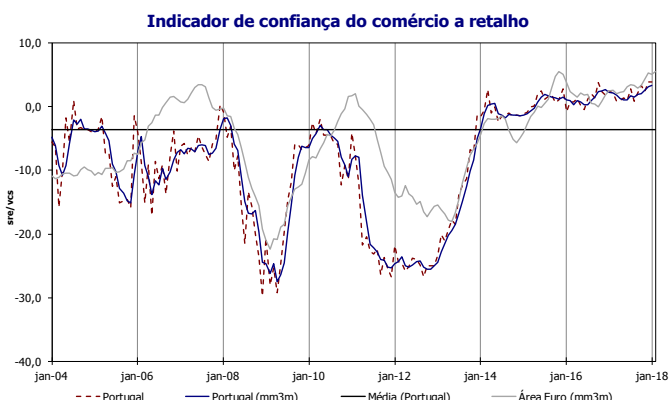


Gráfico 21

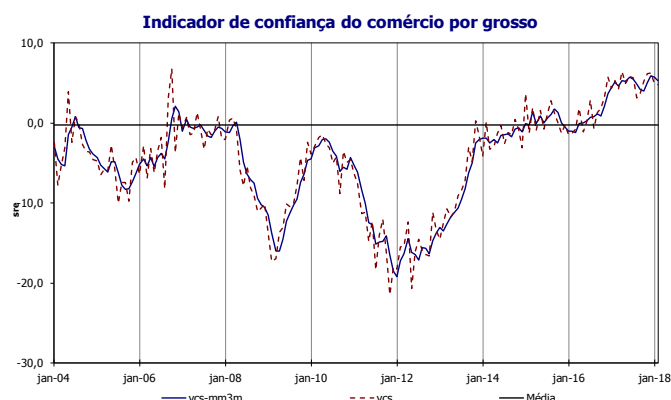


Gráfico 22

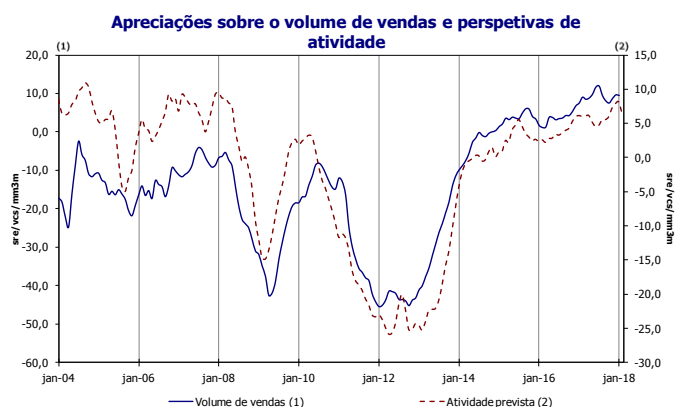


Gráfico 23

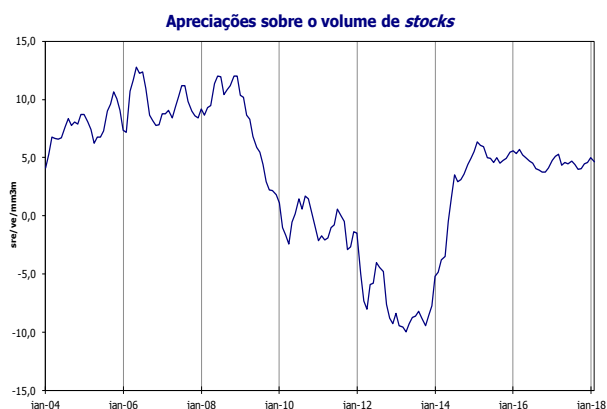
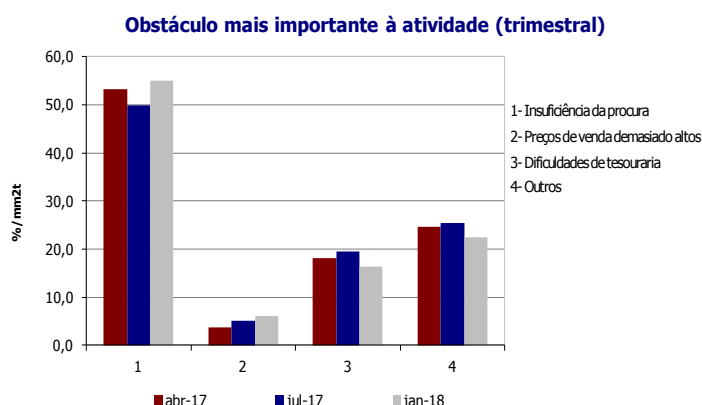


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em fevereiro, após ter aumentado no mês precedente. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das perspetivas sobre a evolução da procura e das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as opiniões sobre a atividade estabilizaram.
Atividade da empresa	O sre das opiniões sobre a atividade da empresa estabilizou no mês de referência, após ter aumentado em janeiro, suspendendo o movimento descendente observado nos três meses precedentes.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram nos dois últimos meses, mais expressivamente em fevereiro, após terem reduzido em dezembro.
Carteira de encomendas	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas agravaram-se em fevereiro, suspendendo a trajetória positiva registada entre novembro e janeiro. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu nos últimos três meses, mais expressivamente em fevereiro, contrariando o movimento positivo observado desde o final de 2016.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou nos últimos cinco meses, atingindo em fevereiro um novo máximo histórico para a série iniciada em junho de 2001 e prolongando a trajetória ascendente iniciada em agosto de 2013. O sre das perspetivas sobre a evolução futura do emprego diminuiu em janeiro e fevereiro, suspendendo o movimento crescente registado desde fevereiro de 2013.
Preços	O sre das perspetivas de evolução dos preços diminuiu entre dezembro e fevereiro, após ter aumentado em novembro.
Secções	Em fevereiro, o indicador de confiança diminuiu em duas das oito secções dos Serviços, registando-se os decréscimos nas secções de “Transportes e armazenagem” e de “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”. Por sua vez, este indicador registou os aumentos mais expressivos nas secções de “Atividades imobiliárias”, “Atividades de informação e de comunicação” e de “Outras atividades de serviços”. No último mês, as secções de “Transportes e armazenagem”, “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” e de “Outras atividades de serviços” apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos. Em sentido oposto, destacaram-se as secções de “Atividades de informação e de comunicação”, “Alojamento restauração e similares”, “Atividades imobiliárias” e de “Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas” por registarem um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 27 de março de 2018.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

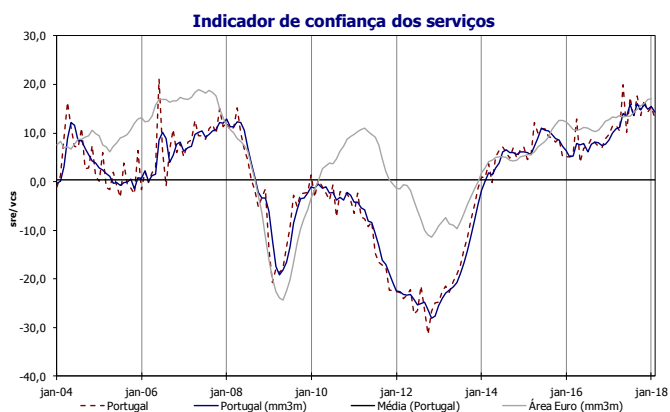


Gráfico 26

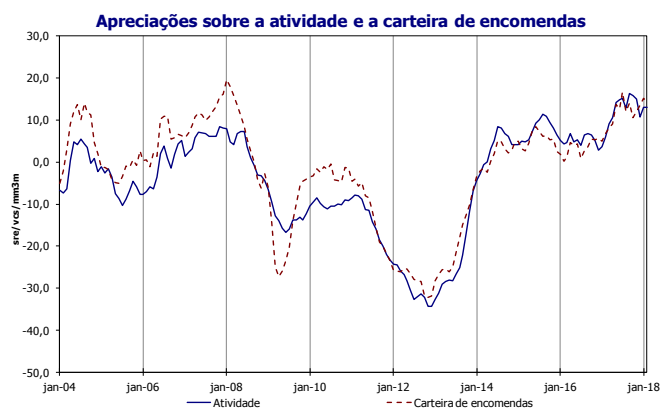


Gráfico 27

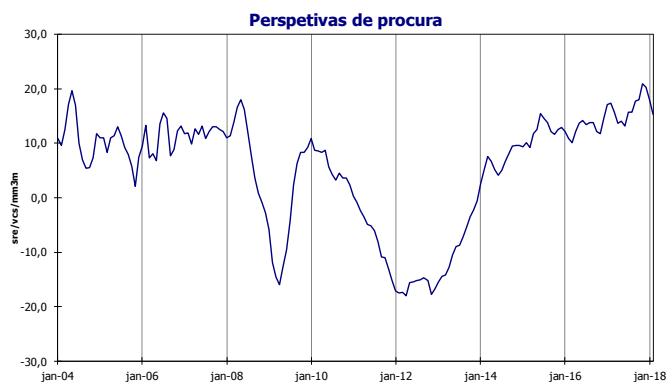


Gráfico 28

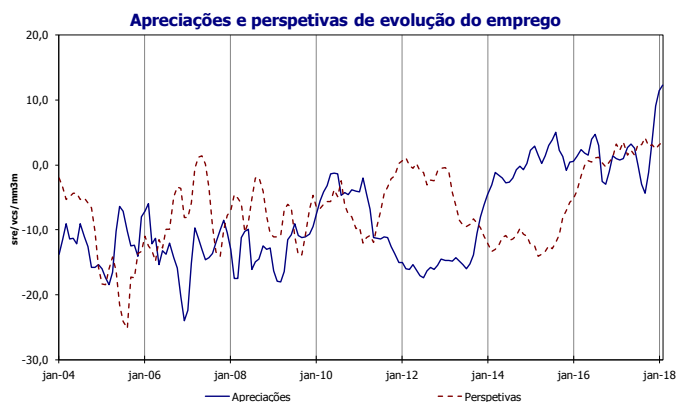
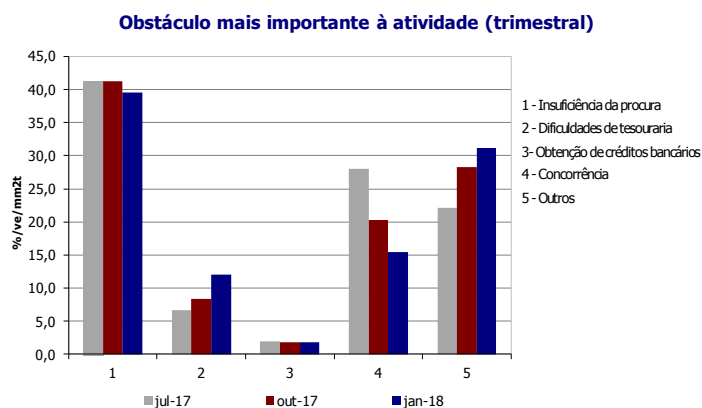


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

						Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017												2018	
									Valor	Data	Valor	Data	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4						sre	nov-97	-23,1	-53,3	dez-12	2,5	jul-17	-4,4	-3,4	-1,8	0,1	1,7	2,5	2,3	1,5	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses					sre	nov-97	-8,2	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	1,7	1,8	2,4	2,7	3,4	3,8	3,6	3,6	4,0	5,0	5,0	3,9	3,5	
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses					sre	nov-97	-20,6	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	3,6	4,2	6,4	9,4	12,6	14,3	14,6	13,1	13,4	12,1	10,8	9,0	9,6	
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses					sre	nov-97	36,7	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-6,1	-8,5	-11,5	-14,5	-17,2	-18,6	-16,9	-13,7	-12,5	-12,5	-13,3	-12,8	-11,8	
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses					sre	nov-97	-27,0	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-29,0	-28,0	-27,4	-26,1	-26,4	-26,6	-25,8	-24,3	-21,7	-20,6	-20,0	-20,4	-19,7	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3						sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	1,4	1,4	2,0	2,0	2,4	1,7	1,6	1,8	2,7	3,3	3,9	3,4	3,0	
7	Procura global atual					sre	mar-87	-14,4	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-4,0	-4,2	-2,7	-2,1	-0,9	-2,3	-1,9	-2,4	-1,2	-1,3	-0,3	0,0	-0,7	
8	Produção nos próximos 3 meses					sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	10,0	10,1	10,2	9,7	10,6	10,7	10,4	11,8	13,4	15,5	15,2	13,2	12,0	
9	Stocks atuais de produtos acabados					sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	1,8	1,8	1,4	1,6	2,5	3,3	3,6	4,0	4,1	4,2	3,3	3,0	2,2	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2						sre	jun-97	-27,2	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-27,3	-25,4	-23,7	-23,2	-22,0	-20,5	-19,2	-18,0	-18,4	-18,9	-19,8	-18,2	-16,8	
11	Carteira de encomendas atual					sre	jun-97	-40,3	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-37,6	-36,4	-35,5	-35,7	-34,8	-33,7	-31,8	-29,9	-29,5	-29,5	-30,3	-29,0	-28,4	
12	Emprego nos próximos 3 meses					sre	jun-97	-14,1	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-17,0	-14,4	-12,0	-10,8	-9,1	-7,3	-6,6	-6,2	-7,4	-8,2	-9,3	-7,5	-5,3	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3						sre/vcs	mar-89	-2,0	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,3	3,1	3,6	3,5	3,9	4,0	3,5	3,2	3,2	3,8	4,3	4,2	4,0	
14	-Comércio por grosso					sre/vcs	mar-89	-0,3	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	5,1	4,6	5,3	5,2	5,7	5,5	4,8	4,2	4,0	5,0	5,9	5,8	5,3	
15	-Comércio a retalho					sre/vcs	mar-89	-3,6	-27,5	abr-09	10,9	ago-98	2,2	1,8	1,3	1,1	1,1	1,7	1,5	1,9	2,1	2,6	3,2	3,3	3,3	
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses					sre/vcs	mar-89	-6,6	-45,4	jan-12	14,8	jun-98	9,1	8,6	8,9	9,9	11,7	12,0	9,5	8,1	7,6	8,8	9,7	9,5	10,1	
17	- Comércio por grosso					sre/vcs	mar-89	-5,3	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	11,9	11,6	12,2	13,4	15,5	15,2	11,5	9,2	8,5	10,7	12,1	12,0	12,5	
18	- Comércio a retalho					sre/vcs	mar-89	-7,8	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	7,4	6,6	5,1	5,3	5,9	6,9	5,8	6,3	6,2	6,8	7,3	8,2	8,8	
19	Atividade nos próximos 3 meses***					sre/vcs	mar-89	10,2	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	6,0	6,1	6,2	5,2	4,5	4,7	5,5	5,5	6,0	7,2	7,9	8,1	6,4	
20	- Comércio por grosso					sre/vcs	mar-89	12,1	-20,7	out-12	38,0	dez-89	8,4	7,2	6,9	5,8	4,8	5,2	6,3	6,6	6,9	8,6	9,5	9,8	7,2	
21	- Comércio a retalho					sre/vcs	mar-89	8,8	-32,4	abr-12	38,5	set-94	4,2	4,5	4,5	3,6	3,3	3,7	4,4	4,2	5,0	5,9	7,4	7,3	6,5	
22	Volume de stocks atual					sre	mar-89	9,7	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	5,1	5,3	4,4	4,6	4,5	4,7	4,4	4,0	4,1	4,5	4,6	5,0	4,6	
23	- Comércio por grosso					sre	mar-89	7,7	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	5,0	5,0	3,2	3,7	3,3	4,1	3,4	3,3	3,3	4,1	4,0	4,5	3,8	
24	- Comércio a retalho					sre	mar-89	11,7	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,2	5,6	5,7	5,7	5,9	5,5	5,6	4,8	4,9	4,9	5,2	5,6	5,6	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3						sre/vcs	jun-01	0,4	-28,1	nov-12	24,7	jun-01	10,0	10,9	11,2	14,0	13,5	15,9	13,6	16,0	14,8	16,0	14,9	15,4	14,3	
26	Atividade nos últimos 3 meses**					sre/vcs	jun-01	-2,7	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	6,0	9,0	10,6	14,2	14,8	15,1	12,9	16,4	15,8	15,0	10,8	13,0	13,0	
27	Procura nos próximos 3 meses					sre/vcs	jun-01	5,7	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	17,4	15,7	13,7	14,1	13,1	15,7	15,7	17,8	18,0	20,9	20,3	18,0	15,4	
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses					sre/vcs	jun-01	-1,8	-32,3	nov-12	24,4	jun-01	6,8	8,1	9,1	13,7	12,7	16,7	12,1	14,0	10,6	12,0	13,6	15,3	14,4	
29 Indicador de clima económico ****						%/mm3m	mar-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	1,4	1,6	1,8	2,0	2,1	2,2	2,1	2,2	2,1	2,1	1,9	1,9	1,9	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

						Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017												2018	
									Valor	Data	Valor	Data	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4						sre	set-97	-22,9	-54,7	out-12	4,4	out-17	-4,0	-1,5	0,2	1,7	3,1	2,8	1,1	0,7	4,4	1,7	0,7	1,7	1,6	
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses					sre	set-97	-8,1	-35,6	out-12	8,6	fev-99	1,9	2,3	3,0	2,8	4,3	4,3	2,1	4,4	5,7	4,9	4,3	2,6	3,4	
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses					sre	set-97	-20,4	-64,4	out-12	16,6	jun-17	2,7	7,1	9,4	11,8	16,6	14,6	12,7	12,0	15,5	8,7	8,1	10,0	10,6	
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses					sre	set-97	36,4	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-9,0	-12,0	-13,6	-18,0	-20,0	-17,8	-13,1	-10,3	-14,1	-13,3	-12,5	-12,6	-10,5	
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses					sre	set-97	-26,9	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-29,7	-27,4	-25,0	-25,9	-28,3	-25,4	-23,5	-23,9	-17,5	-20,3	-22,2	-18,6	-18,2	
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3						sre/vcs	jan-87	-2,8	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	1,2	1,3	3,5	1,2	2,4	1,5	0,9	3,0	4,3	2,8	4,5	3,0	1,6	
7	Procura global atual					sre	jan-87	-14,3	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-4,4	-4,4	0,6	-2,4	-0,9	-3,6	-1,2	-2,4	-0,1	-1,3	0,6	0,8	-3,4	
8	Produção nos próximos 3 meses					sre/vcs	jan-87	9,4	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	10,5	9,0	11,1	8,9	11,6	11,6	7,9	15,8	16,6	14,0	14,9	10,8	10,3	
9	Stocks atuais de produtos acabados					sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,4	0,9	1,1	2,9	3,4	3,5	3,9	4,6	3,7	4,3	1,9	2,8	2,1	
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2						sre	abr-97	-27,0	-69,9	out-12	20,2	set-97	-23,7	-24,2	-23,3	-22,3	-20,3	-18,9	-18,3	-16,9	-20,1	-19,6	-19,7	-15,5	-15,3	
11	Carteira de encomendas atual					sre	abr-97	-40,1	-82,2	out-12	18,6	set-97	-34,5	-36,5	-35,4	-35,1	-33,9	-32,1	-29,3	-28,2	-30,9	-29,3	-30,7	-27,0	-27,6	
12	Emprego nos próximos 3 meses					sre	abr-97	-13,9	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-12,9	-11,8	-11,1	-9,5	-6,7	-5,8	-7,3	-5,5	-9,4	-9,8	-8,6	-4,1	-3,1	
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3						sre/vcs	jan-89	-2,0	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,8	2,6	4,2	3,7	3,9	4,4	2,3	3,0	4,2	4,3	4,5	3,9	3,5	
14	-Comércio por grosso					sre/vcs	jan-89	-0,3	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	5,3	4,2	6,4	4,9	5,8	5,6	3,1	3,8	5,2	6,2	6,2	4,9	4,8	
15	-Comércio a retalho					sre/vcs	jan-89	-3,5	-29,7	dez-08	12,3	jul-98	2,1	0,9	0,9	1,4	1,0	2,8	0,8	2,2	3,3	2,3	3,8	3,8	2,1	
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses					sre/vcs	jan-89	-6,5	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	10,0	6,9	9,8	13,0	12,4	10,5	5,5	8,4	8,9	9,1	11,2	8,4	10,6	
17	- Comércio por grosso					sre/vcs	jan-89	-5,2	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	13,1	10,0	13,4	16,8	16,3	12,6	5,7	9,3	10,5	12,2	13,6	10,1	13,9	
18	- Comércio a retalho					sre/vcs	jan-89	-7,6	-58,4	abr-09	20,2	abr-99	6,8	4,2	4,5	7,2	6,0	7,6	3,8	7,5	7,2	5,7	9,1	10,0	7,5	
19	Atividade nos próximos 3 meses***					sre/vcs	jan-89	10,3	-28,5	set-12	40,9	out-89	6,1	6,6	5,8	3,3	4,5	6,2	5,7	4,6	7,5	9,5	6,6	8,3	4,4	
20	- Comércio por grosso					sre/vcs	jan-89	12,2	-26,2	out-12	50,4	out-89	7,2	7,6	6,0	3,8	4,7	7,1	7,3	5,3	8,1	12,3	8,1	9,0	4,3	
21	- Comércio a retalho					sre/vcs	jan-89	8,9	-34,2	set-12	41,2	jul-94	4,5	5,0	4,1	1,6	4,1	5,2	3,8	3,7	7,6	6,5	8,1	7,4	4,0	
22	Volume de stocks atual					sre	jan-89	9,7	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,6	5,6	2,9	5,3	5,3	3,6	4,4	4,0	3,9	5,6	4,3	5,1	4,5	
23	- Comércio por grosso					sre	jan-89	7,7	-13,9	out-12	29,6	jul-90	4,4	4,9	0,3	5,7	3,7	2,8	3,7	3,4	3,0	6,0	3,1	4,4	3,9	
24	- Comércio a retalho					sre	jan-89	11,7	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,9	6,4	5,8	4,8	7,1	4,5	5,2	4,7	4,9	5,2	5,6	5,9	5,1	
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3						sre/vcs	abr-01	0,6	-31,3	out-12	26,7	jun-01	11,5	11,6	10,4	20,0	10,2	17,4	13,1	17,6	13,6	16,7	14,3	15,3	13,2	
26	Atividade nos últimos 3 meses**					sre/vcs	abr-01	-2,5	-36,8	out-12	33,0	jun-01	10,6	9,2	12,2	21,3	10,9	13,2	14,6	21,3	11,5	12,3	8,6	18,1	12,4	
27	Procura nos próximos 3 meses					sre/vcs	abr-01	5,8	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	14,5	15,1	11,6	15,6	12,2	19,3	15,7	18,3	20,0	24,3	16,5	13,4	16,3	
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses					sre/vcs	abr-01	-1,6	-38,8	out-12	27,8	abr-01	9,3	10,4	7,5	23,1	7,4	19,7	9,1	13,2	9,4	13,6	17,7	14,5	11,0	

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2017 ⁽²⁾	Fevereiro 2018
Indústria Transformadora	1129	97,4%	94,5%
Construção e Obras Públicas	722	96,3%	95,4%
Comércio	1367	97,7%	98,8%
Serviços	1455	97,8%	97,4%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2017

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Fevereiro 2018
	70,5%	70,6%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.